GRANDE SERTÃO: VEREDAS DE JOÃO GUIMARÃES ROSA E A TRADUÇÃO DOS NEOLOGISMOS NAS VERSÕES EM INGLÊS

João José Caluzi¹. Cássia de Souza Pardo Fanton¹.

¹Centro de Ciências Humanas— Universidade do Sagrado Coração — caluzi@gmail.com; cassiafanton@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC Agência de fomento: Não há Área do conhecimento: Humanas - Letras – Tradução

Analisamos em um excerto, a criação neológica de João Guimarães Rosa (1908-1967) em seu romance Grande Sertão: Veredas (ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas, 16^a edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001) e em suas respectivas traduções para a língua inglesa feitas por James L. Taylor e Harriet de Onis (ROSA, João Guimarães. *The devil to pay in the backlands*, 1^a edição. New York: Alfred A. Knoff, 1963); Felipe W. Martinez (MARTINEZ, Felipe W.; et al. Grande Sertão: veredas, by João Guimarães Rosa. Continent, v. 3-1, p. 27 – 43, 2013) e Alison Entrekin (ENTREKIN, Alison. When in hell, embrace the devil: on recreating Grande sertão: vereda" in english. Words without Borders, July, 2016). Guimarães Rosa foi um grande criador de neologismos. Na obra em estudo foram detectados 942 neologismos desempenhando variadas funções, por exemplo, o estilístico e o semântico. Nossa questão de pesquisa foi: Para a análise dos neologismos buscamos identificar o tipo de tradução, a modalidade de tradução; se houve compensação e adequação de significados e o processo de formação lexical. Qual solução tradutória foi adotada nas traduções indicadas? Os autores deram diferentes soluções para os neologismos. Em alguns casos, utilizaram palavras corrente no léxico em inglês para traduzir um neologismo em português.

Palavras-chave: Estudos tradutórios; Termos culturalmente marcados; Neologismo

